

----- **ACTA Nº 66** -----

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, conforme convocatória enviada aos associados, reuniu em Assembleia Geral Ordinária a Associação Desportiva Centro Português de Karate, dirigida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral desta Associação com a presença e representação dos seguintes Clubes: -----

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários dos Estoris (77 votos), Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes (32 votos), Associação Desportiva Bobadelense (8 votos), Lisboa Ginásio Clube (16 votos), Associação Campense de Karate (9 votos), Karate Shotokan Vila das Aves (51 votos), Centro Karate Shotokan – Vila Verde (100 votos), Akuafit Clube de Karate (26 votos); Clube de Karate Shotokan da Pausa (26 votos), Clube de Karate-Do Shotokan de Angra do Heroísmo (69 votos), Grupo Recreativo União Penalvense (22 votos), Ginásio Atlético Clube (39 votos), Ginásio Clube Vilacondense (125 votos), Dojofit – Karate Mancha Negra (34 votos), Grupo Desportivo Ferroviários do Barreiro (31 votos), Clube Karate-Do Shotokan da Horta (41 votos), Centro Popular de Cultura e Desporto (24 votos), Grupo Dramático e Recreativo Os Leças (22 votos), Clube Karate Shotokan do Porto (50 votos), Clube Shotokan de Rio Tinto (16 votos), Núcleo de Karate e Atletismo de Roriz (21 votos), Varzim Sport Clube (7 votos), Vulcanense Futebol Clube (33 votos), Associação de Karate de Montemor-o-Velho (20 votos), Escola de Karate Paróquia de Sobrosa (6 votos), Associação Recreativa Cultural e Desportiva Negrelense (34 votos), Gimnobraga (39 votos), Associação de Karate Shotokan de Paredes e Vale do Sousa (27 votos), Escola de Karate Shotokan de Delães (38 votos), Centro de Karate Aguçadourense (63 votos), Clube de Karate de Barcelos (27 votos), Ginásio Real Clube Lda (29 votos), Centro de Karate de Lagoa (34 votos), Centro Cultural e Recreativo de Vilela (25 votos), Grupo Desportivo e Cultural de Castelo de Paiva (13 votos), Clube de Karate de Coimbra (15 votos), Bushido Dojo C.K.C. (57 votos), Sociedade Recreativa Baixa da Serra (11 votos), Associação Karate de Vilarinho (7 votos), Associação de Pais e Amigos Escola Jardim Infância de Laúndos (10 votos), União Poveira de Karate (31 votos), Clube Atlético do Montijo (61 votos),

Peripécias Mágicas-Escola de Karate Shotokan do Porto (14 votos), Refugio dos Fidalguinhos (18 votos), Smiling Dragon Associação Karate - SDAK (33 votos), Let's Go (8 votos), Team Machado Karate Dojo (27 votos), Clube Karate Penafiel (40 votos), Karate Shotokan Ginásio Memorial Center (7 votos), Shotokan Clube de Alfoanelos (44 votos), Dumiente Futebol Clube (33 votos), Colégio Alfacoop (44 votos), Hombu Dojo Ikigai (15 votos), Apade Montijo (7 votos), Associação Karate Shotokan de Barcelos-AKASB (33 votos), Clube de Karate Shotokan Frazão Arreigada (23 votos), Grupo Desportivo da Meadela (7 votos), Prime Neo Performance e Reahab (0 votos).-----

A Ordem de Trabalhos desta Assembleia foi a seguinte: -----

Ponto 1. Leitura e aprovação da Acta da sessão anterior; -----

Ponto 2. Discussão e aprovação dos Relatórios da Direção e das Contas de 2023; -----

Ponto 3. Discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024; -----

Ponto 4. Admissão definitiva de novos sócios cuja inscrição provisória ocorreu em 2023; -----

Ponto 5. Análise, discussão e aprovação da atribuição de Grau de Sócio Honorário do CPK; -----

Ponto 6. Outros assuntos. -----

Verificadas as presenças através de leitura da listagem e conferidas as respetivas credenciais de cada um dos Clubes associados, assim como a existência de quórum para esta Assembleia no horário inicial mencionado na Convocatória, onde se fizeram representar cinquenta e oito Clubes associados, ou seja 80% dos Clubes CPK asseguraram presença nesta Assembleia Geral Ordinária, em representação de mil setecentos e setenta e nove votos no universo dos dois mil e noventa e oito possíveis, o Presidente da Mesa da Assembleia deu início aos trabalhos previstos.

No Ponto Um, referente à leitura da Acta da Assembleia Geral anterior, pelo facto de a mesma ter sido enviada para todos os Clubes associados em tempo oportuno e

consequentemente ser do conhecimento prévio de todos, prescindiu-se da leitura da mesma com a concordância de todos os presentes. -----

Colocada à votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Passou-se ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, ponto esse referente à Discussão e aprovação dos Relatórios da Direção e das Contas de 2023. -----

Passada a palavra ao Presidente da Direção, o mesmo sugeriu que como, tanto o Relatório da Direção como o Relatório das Contas de 2023, foram enviados previamente a todos os Clubes, caso houvesse alguma(s) questão(ões) relacionada(s) com a parte contabilística, a(s) mesma(s) fosse(m) feita(s) ao contabilista da Associação o Senhor José Miguel Brás, ali presente, para o devido esclarecimento. -----

Nenhuma questão foi levantada nesse âmbito, registando-se apenas a intervenção nesta matéria do associado António Caeiros que, elogiando o esforço da Direção no que diz respeito ao equilíbrio das contas, teceu comentários abonatórios acerca dos resultados obtidos. -----

Como nada mais foi referido pelos presentes no respeitante a este ponto da ordem de trabalhos, foram estes Relatórios da Direção e das Contas de 2023 colocados à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Passou-se à “Discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024”, objecto do ponto três da ordem de trabalhos, tendo sido inicialmente dada a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, o associado Vítor Miranda, que congratulou a Direção por ter sido a primeira vez a ser apresentada uma proposta de Orçamento, em sintonia com o previsto nos Estatutos do CPK, acrescentando que o mesmo poderá servir de base e abrirá o caminho para os seguintes, dando não só maior segurança, como também e principalmente, proporcionará uma melhor e mais eficaz gestão financeira da Associação. -----

Ao nível do Plano de Atividades para o ano de 2024, o Presidente do Conselho Fiscal regozijou-se também pela apresentação do mesmo, enaltecendo e reforçando que a

apresentação do mesmo vem mencionada no Artigo 22 dos Estatutos da Associação como sendo uma das legítimas competências da Direção. -----

O Presidente da Direção, no seguimento de um comentário do Presidente do Conselho Fiscal a propósito da construção/elaboração de uma Plataforma do CPK, enfatizou apenas que a mesma está em andamento e a ser construída com a finalidade de facilitar a comunicação entre os Clubes e a Associação. Ainda nesse seguimento e da necessidade de entreaajuda de todos, focou, a por vezes visível, falta de solidariedade em algumas matérias e falta do espírito de coletivo muita das vezes latente no CPK. Do Plano de atividades, já em execução, focou a comemoração dos cinquenta e cinco anos da Associação que terá lugar em Setembro, fazendo votos para que todos marquem presença na mesma. Por fim, o Presidente da Direção, por não o ter feito no início da Assembleia por esquecimento, enfatizou a importância da presença maciça dos Clubes do CPK nesta Assembleia, agradecendo e elogiando a presença de todos. -----

O associado António Caeiros elogiou o facto de, sem menosprezar o importante trabalho realizado do passado, em mais de cinquenta anos ter sido a primeira vez que houve cumprimento dos Estatutos no que ao Plano de Atividades diz respeito. O mesmo sugeriu a atribuição de Certificados de Graduação em âmbito de exames regionais, fazendo votos para que com a nova Plataforma isso seja uma realidade entre muitos outros aspetos. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia enfatizou ele mesmo o trabalho da Direção no que a este ponto diz respeito. -----

Colocados os Planos de Atividades e do Orçamento para 2024 à votação, os mesmos foram aprovados por unanimidade. -----

Passou-se ao Ponto Quatro da ordem de trabalhos, nomeadamente à admissão definitiva de novos sócios que durante o ano de 2023 solicitaram a sua inclusão no CPK. Elencados os três Clubes e o nome dos respetivos Responsáveis Técnicos nesta situação de admissão definitiva, foi identificado pelo associado Jorge Perestrelo um erro de escrita num dos Clubes visados agora submetidos à Assembleia, onde na lista constava Associação de Karate Shotokan de Barcelos (AKASB), quando na realidade o verdadeiro nome é Associação Karate Shotokan de Barcelos (AKASB). -----

A lista dos Clubes foi a seguinte: -----

1. Associação Karate Shotokan de Barcelos - AKASB | Responsável Técnico – Jorge Perestrelo -----
2. Grupo Desportivo da Meadela | Responsável Técnico – Porfírio Isidoro -----
3. Troupe União 1º Dezembro | Responsável Técnico – Ivo Silva -----

Colocada à votação a aceitação destes novos clubes, foi aprovado por unanimidade a admissão definitiva dos mesmos. -----

Passou-se ao Ponto Cinco, onde, pela primeira vez na História do CPK, decidiu a Direção da Associação em reunião de 16 de Dezembro de 2023, propor à Assembleia Geral a atribuição de Grau de Sócio Honorário CPK a algumas personalidades. A decisão deste Órgão Social foi enquadrada no Artigo 10 dos Estatutos da Associação Desportiva Centro Português de Karate, tendo em conta o importante e inestimável contributo das personalidades em causa, não só na Fundação, como também na continuidade e na manutenção da nossa Associação ao longo destes últimos cinquenta e cinco anos, tendo por base a seguinte fundamentação que a todos os Sócios Ordinários, em tempo oportuno, foi devidamente facultada: -----

José Manuel Custódio - Líder dos fundadores do CPK, em parceria com Luís Cunha, o primeiro Presidente da Direção, cuja visão seletiva e inovadora permitiu optar pelo tipo de Karate mais correto e eficaz, rompeu com a organização e prática anacrónica que existia e fundou o CPK, lutando contra todos os obstáculos, nomeadamente políticos e legais, promovendo a prática mais dinâmica a todos os níveis, nomeadamente competitivo, iniciando e consolidando assim a maior referência do Karate Português – o CPK. A sua capacidade de avaliar a situação, previsão da evolução e decisão estratégica (capacidades que também tinha como treinador), foram determinantes no sucesso do CPK. Como Karateka, foi um dos três primeiros cintos negros de Shotokan portugueses e um combatente muito sólido e eficaz, incluindo um Gyaku-Zuki demolidor, sendo também um excecional instrutor e treinador. Fez parte da primeira Seleção Nacional, que integrou como competidor até 1976 e como treinador até 1984. -----

Luís Virgílio de Almeida Cunha - Outro dos primeiros Shodan de Shotokan portugueses, extraordinário Karateka, primeiro Português a atingir as graduações de Nidan e Sandan (numa época em que o rigor e a dificuldade das graduações eram muito superiores aos de hoje), primeiro Presidente do Conselho Técnico, cargo que ocupou até sair do CPK (o que aconteceu sem qualquer conflito e para seguir outra via), cofundador do CPK, exercia com José Custódio uma liderança bicéfala, em que era o responsável pelo aspeto técnico, sem prejuízo do peso que também tinha na parte política. Tinha um excecional nível técnico, com uma explosão, Kime e intenção (espírito) na forma como treinava e competia, que fazia dele um exemplo que todos tentávamos seguir, sendo muito versátil nas técnicas que marcava. Aliava a perfeição técnica a uma grande eficácia em combate, tendo ganho os primeiros campeonatos nacionais, tanto na “clandestinidade” (1970), como em liberdade (1976, 1978), integrou também a primeira Seleção Nacional, da qual foi um pilar até deixar de competir em 1979. -----

Guilherme Azevedo Mesquita - Também fez parte do grupo fundador do CPK e foi um elemento fundamental na criação da estrutura administrativa, económica e financeira do CPK, era de uma dedicação e lealdade a toda a prova e foi indispensável na construção e solidez da organização, na fundação e nos primeiros anos, o que, além do aspeto técnico, permitiu a consolidação da Associação como a maior do País. -----

Regino Ribeiro Ramos dos Santos - Presidente do CPK entre os anos de 1977 e 1978, cujo trabalho proporcionou, não só a devida estruturação da Associação, como também otimizou a dinâmica organizacional, permitindo a projeção do CPK em todas as vertentes, nomeadamente a desportiva, numa época em que a competição estava muito próxima do treino tradicional e do combate real. Como Karateka, era muito rigoroso e exigente no treino, tanto o seu pessoal como na qualidade de instrutor. -----

Artur Maria Duarte Pinto de Aragão - Foi o Presidente da Direção entre os anos de 1979 e 1980, tendo assumido as rédeas da Associação num momento muito difícil e de profunda crise financeira que conduzia o CPK para um abismo ou hipotética extinção. Conseguiu com enorme esforço sanear o problema, conduzindo a Associação para uma renovação financeira, deixando-a estabilizada e principalmente sem dívidas. Fez parte da segunda vaga, em termos de antiguidade, a seguir aos fundadores de 1969, tendo

participado na constituição formal do CPK como associação em 1975. Combatente temível, com, entre outras armas, um rapidíssimo e profundo Kizami Zuki, sendo conhecido pelos estragos que causava, mesmo a nível internacional, como aconteceu na sua estreia na Seleção em 1973, porque o único aspeto em que o seu Karate estava um pouco abaixo da média...era o controle! -----

Rómulo Valdemar Ribeiro Machado - Com dois períodos como Presidente da Direção, primeiro entre 1983 e 1986, e posteriormente entre os anos de 1989 e 2010, teve a sua maior intervenção e projeção a nível político-desportivo, cujo destaque principal foi a sua enorme contribuição para a extinção da antiga CDAM, na sequência da criação, por sua intervenção, da primeira Federação de Karate em Portugal (FPK), conduzindo o Karate ao papel atual na presente sociedade desportiva. A unificação das duas Federações na atual Federação Nacional de Karate – Portugal, teve também na sua pessoa, enquanto Presidente do CPK e da FPK, uma grande quota parte de responsabilidade, face às suas poderosas e generosas intervenções. Para além de ter sido Presidente da Federação de Karate Tradicional de Portugal durante mais de vinte anos, foi também durante muito tempo um destacado Membro da Direção da “International Traditional Karate Federation” (ITKF), ocupando no presente o cargo de Presidente não executivo da mesma Organização. Foi Membro do “Karate Unification Committee” (KUC) criado em 1997 pelo Comité Olímpico Internacional, constituído pelos três mais destacados dirigentes de cada uma das Federações Internacionais de Karate (ITKF e WUKO/WKF) para tentar alcançar a unificação do Karate Mundial. O Sensei Rómulo é o único instrutor CPK com formação na JKA – Japão. A experiência adquirida nesta sua passagem pelo berço do Karate Shotokan, onde os treinos eram ministrados e os princípios transmitidos diretamente pelo Sensei Masatoshi Nakayama, conjugada com a sua personalidade, fez com que passasse a ser um karateka com um espírito marcial muito vincado. Este espírito de luta foi a sua imagem de marca enquanto atleta, no campo desportivo, foi uma autêntica fortaleza dificilmente, tomada de assalto. Foi Campeão nacional várias vezes, e obteve resultados de nível superior nas maiores provas internacionais da época. Enquanto treinador, criou um *curriculum* recheado de sucessos, quer a nível nacional, na AHBE, e internacionalmente como selecionador da FPKT. Nesta função, fez com que o lugar

mais alto do pódio, fosse um lugar comum para todos os atletas CPK em provas internacionais. Devido à sua grande capacidade de argumentação, debate e discussão política, a Direção CPK nomeou-o como seu representante para os conflitos associativos/federativos nacionais e internacionais existentes à data, facto que fez com que a sua carreira desportiva fosse interrompida e prejudicada precocemente. -----

José Alberto Andrade Melo - Foi um dos dirigentes de relevo que mais tempo esteve ao serviço do CPK, assegurando o bom funcionamento do CPK através do seu empenho pessoal, muita das vezes em detrimento da sua vida familiar e profissional, onde, primeiro como Vice-Presidente entre 1998 e 2011 chamando a si praticamente todo o trabalho administrativo, e posteriormente como Presidente entre 2011 e 2021, contribuiu não só para o exponencial engrandecimento e consolidação de toda a estrutura administrativa e financeira da Associação, como também para o seu enriquecimento patrimonial a vários níveis. Para estes factos muito contribuiu a aquisição, a prazo, duma Sede Social, facto nunca visto nos meandros do Associativismo Nacional relacionado com a prática do Karate. O seu empenho pessoal foi fundamental para o acautelamento de uma almofada financeira para a possível prevenção de qualquer eventualidade no futuro. Para além de ter sido um dos principais pilares da orgânica da LPKS e, conseqüentemente, ter sido responsável pela primeira edição do Torneio desse organismo, chamando a si toda a dinâmica administrativa desse mesmo evento, foi também o grande mentor e precursor de algumas iniciativas da Associação nos últimos anos, iniciativas essas que visaram a parte da componente técnica e social, conforme se pode atestar pela organização das Taças CPK, a distinção e reconhecimento público do trabalho de atletas e treinadores da Associação, assim como a realização de eventos festivos dignos de registo, como por exemplo a Gala do Desporto realizada na Póvoa de Varzim e a própria efeméride da Gala dos 50 anos do CPK na Figueira da Foz. Foi Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FNKP entre 1998 e 2001, tendo sido também em momentos anteriores, mais precisamente em 1990, eleito Vice-Presidente da Assembleia Geral da organização então criada com a fusão das duas Federações existentes (FPK e FPKDA). Com o inevitável choque e colisão de grupos e interesses dentro de uma grande organização como o CPK, procurou sempre ter uma atitude apaziguadora q.b., permitindo-lhe

granjear consensos entre opiniões e posições extremas, faculdade essa apenas ao alcance de muito poucos. Ao longo de todos os anos em que foi Presidente e mesmo Vice-Presidente, desenvolveu algumas tarefas ciclópicas, principalmente com a transferência da Sede Associativa, tendo sempre se entregado de alma e coração à causa, não se escudando em questões menores para o não cumprimento das responsabilidades que sempre assumiu e cumpriu com lealdade, dedicação e total disponibilidade. -----

José António dos Ramos - Praticante mais graduado da Associação desde há muitos anos a esta parte, atual Diretor Técnico do CPK com largas dezenas de anos de experiência no ensino do Shotokan, continua a ser um dos Mestres de maior relevo no panorama do Karate Shotokan Nacional, sendo respeitado pela totalidade dos seus pares, não só pela sua qualidade técnica, como também por todo o seu passado em prol do desenvolvimento do Karate. Foi graças a ele e à sua enorme intervenção, que na década de 70 e 80 o CPK conseguiu aumentar exponencialmente o número de Clubes associados e consequentemente o número de praticantes, com a expansão do ensino do Karate em grande escala à região Norte. Também fez parte da segunda vaga dos praticantes e competidores mais antigos, tanto a nível nacional como internacional, com vários títulos nacionais em Kata e Kumite conquistados e integrando a Seleção Nacional entre 1976 e 1987, tendo também sido não só seu treinador/selecionador entre 1983 e 1993, como também selecionador nacional da Federação Nacional de Karate – Portugal (FNKP) entre 1994 e 2006. Fez parte da equipa que conquistou a primeira medalha para Portugal num Campeonato da Europa (Kata-Equipa – 1979), facto esse que não deixa de ser relevante e significativo no que toca à sua qualidade técnica e face às naturais dificuldades dos tempos de então. Atualmente e entre muito poucos, é um dos Mestres mais conhecidos e mais conceituados do Karate Nacional. -----

Apesar de ter sido enviada aos sócios toda a Fundamentação de suporte para a decisão e atribuição do Grau de Sócio Honorário para as individualidades já referidas, face ao conhecimento pessoal pelo facto de com eles terem privado no passado e nos primórdios do CPK, intervieram o Presidente da Assembleia Artur Serrano, o Vice-

Presidente Rómulo Machado, o Presidente do Conselho Fiscal Vítor Miranda e o sócio António Caeiros, que, cada um à sua maneira, teceram as mais diversas considerações sobre os mesmos, com destaque para pequenas resenhas históricas vividas por eles e na primeira pessoa. -----

No final desta ampla explanação e discussão e de todas as considerações alusivas à atribuição do Grau de Sócios Honorários, depois de colocado à votação pelo Presidente da Mesa da Assembleia, foi esta proposta da Direção aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Passou-se finalmente para o derradeiro Ponto Seis alusivo a “Outros Assuntos”, onde foi dada a oportunidade a todos os sócios para se pronunciarem sobre todo e qualquer assunto que julgassem pertinente, iniciando-se este ponto com um Voto de Louvor proposto pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia à Direção, por todo o esforço feito no sentido de ter conseguido realizar esta Assembleia Geral antes do final do mês de Março, conforme de resto consta nos Estatutos da Associação e de acordo com as boas práticas administrativas e financeiras das Associações que se prezem. -----

Foram tecidos os mais diversos comentários sobre a Direção, sobre o seu trabalho e sobre o seu empenho e dinâmica em defesa do Centro Português de Karate. -----

O Sócio Joaquim Quadrado do Bushido Dojo de Campanhã, voltou a sugerir a inclusão de pessoas/crianças com mobilidade reduzida e outro tipo de limitações nas ações e iniciativas da Associação, -----

O Diretor Francisco Pinto teceu alguns comentários sobre o trabalho da Direção, destacando o excessivo trabalho do respetivo Presidente, face ao consecutivo acumular e sobrecarga de funções em ações que a ele não dizem respeito, mas que, a todo custo tem de ser feitas, sugerindo mudanças de atitudes a quem de direito. -----

O sócio António Caeiros, fez comentários sobre os poucos títulos dos atletas do CPK no panorama nacional e internacional, assim como focou ser necessário direcionar apoios à competição no âmbito da FNKP. -----

No final da Assembleia foi proposto um Voto de Louvor pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia à Direção, pelo trabalho realizado no ano transato, que depois de

colocado à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

Nada mais havendo a informar, acrescentar ou comentar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrados os trabalhos às 23h25, tendo-se consequentemente lavrado a presente Acta, assinada pelo Secretário e pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Desportiva Centro Português de Karate. ---

O Secretário, **António Paulo Reis Ferreira:**

O Presidente da Mesa, **Prof. Dr. Artur Raposo Moniz Serrano:**


